



**ENSAIO PARA UM ARQUIVO:
O TEMPO E A PALAVRA**
Design em Portugal (1960–1974)



23 OUT 2015 – 28 FEV 2016

PRESSKIT



ENSAIO PARA UM ARQUIVO: O TEMPO E A PALAVRA

Design em Portugal (1960-1974)

22 outubro 2015 a 28 fevereiro 2016 / Piso 2

Coordenação geral
Curadoria
Design expositivo
Design gráfico

Bárbara Coutinho
Helena Souto
Estúdio Pedrita
VIVÓEUSÉBIO



Exposição realizada a partir do projeto PTDC/EAT-HAT/121601/2010 “Design em Portugal (1960-1974): ações, intervenientes e repercussões do Núcleo de Arte e Arquitetura Industrial e do Núcleo de Design Industrial do Instituto Nacional de Investigação Industrial (I.N.I.I.)”, financiado pela Fundação para a Ciência e Tecnologia.

A exposição **Ensaio para um Arquivo** nasce de um projeto académico de investigação e desenvolve-se em parceria com o IADE-U, sendo mais um exemplo do papel que o MUDE tem vindo a desempenhar na divulgação das investigações e estudos académicos sobre o design e a produção nacionais. A exposição e o livro (a publicar no seu âmbito) são o resultado de uma vasta colaboração entre várias entidades públicas nacionais. Prosseguimos assim uma cultura de trabalho em rede entre o museu e as universidades, as instituições públicas e as entidades privadas, condição necessária para impulsionar o design, a criatividade e a cultura.

A exposição explora aspetos de uma proposta de arquivo ou centro de documentação para o design português, apresentando fontes e recursos para a investigação em história do design em Portugal. Falamos de um arquivo iconográfico, documental, audiovisual e bibliográfico que o visitante pode ir consultando ao longo do trajeto que dá a ver um tempo, os intervenientes e as instituições que permitiram constituir um setor seminal do design em Portugal.

O espaço expositivo é desenhado dando protagonismo à palavra escrita ou falada dos homens e mulheres que, de uma forma pioneira, desenvolveram uma ação pedagógica e associativa assente numa consciência moderna da prática do design. A par da exposição dos originais de catálogos e publicações importantes, o público pode consultar cópias dos mesmos, bem como todas as fichas com as peças que integraram a 1ª e 2ª Exposição de Design Português. Falamos, por exemplo, da tradução das conferências proferidas durante a 1ª Quinzena de Estética Industrial, dos catálogos da Exposição Internacional Industrial Design, da 1ª e 2ª Exposição de Design Português, ou do Landscape Design, e ainda outras publicações com a chancela do Instituto Nacional de Investigação Industrial. Em paralelo, é disponibilizada mais documentação que permite retratar um tempo e uma atitude.

São exibidas peças de figuras-chave, tais como de António Sena da Silva, Daciano da Costa, António Garcia, José Maria Cruz de Carvalho, Carmo Valente ou Maria Helena Matos, mas sempre pelo seu valor enquanto resultado de uma atitude e de um propósito.





Homenageando o design pensado por um ativo grupo de mulheres que se afirmaram neste período, com destaque para Maria Helena Matos – o nome que está na origem da maioria das realizações que se revisitam –, a exposição inclui um conjunto de peças realizadas por Maria Helena Matos e Carmo Valente no design de vidros, Miria Toivola no design cerâmico e, no design gráfico, Cristina Reis e Alda Rosa.

No campo do design de vidros, a ligação à Fábrica-Escola Irmãos Stephens através de experiências desenvolvidas por Maria Helena Matos e por Carmo Valente, são apresentadas mostrando o diálogo realizado por ambas com os artífices, com grande atenção ao detalhe e perceção do material, trazendo a virtude desse cruzamento para o saber do ofício e o design industrial.

De igual modo, algumas peças e fotografias mostram a abrangência do conceito de design e a vontade em o tornar uma ferramenta para o desenvolvimento do país, sem contudo esquecer uma componente crítica de indagação sobre a cultura material. Falamos por exemplo da mota da Metalurgia Casal ou, em registo performativo/subversivo, as peças de Sam (Samuel Azavey Torres de Carvalho).

Depois de mostrar as principais iniciativas e protagonistas, a exposição termina com alguns projetos e ações que ecoam os princípios e intenções deste período.

Integra ainda a exposição um conjunto de conferências e visitas, com os próprios protagonistas ou com outros investigadores, de modo a dar vida a este arquivo ainda recente, mas muito esquecido. Para além dos protagonistas, a quem será feita uma especial evocação, encontram-se referenciados os designers e/ou arquitetos presentes nas exposições de 1971 e 1973.

Contamos com a colaboração da RTP – Radio Televisão de Portugal.

Informações adicionais

Raquel Antunes
Comunicação

MUDE - Museu do Design e da Moda, Coleção Francisco Capelo
Rua Augusta, 24
1100-053 LISBOA
PORTUGAL

Tel. + 351 218 886 117/ 218 171 892

Email: mudemuseum@gmail.com

Facebook: <https://www.facebook.com/pages/MUDE-Museu-do-Design-e-da-Moda-PT/C3%81GINA-OFFICIAL/249103718460347> Informações adicionais

CO-PRODUÇÃO



APOIOS MUDE



APOIO À INAUGURAÇÃO

